



FOTOS: ANEST - DIVULGAÇÃO

Focado na transição pós-pandemia, Congresso Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho teve primeira edição fora das capitais e foi organizado em parceria com a Asengest e o CREA-PR

O 23º Congresso Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (Conest), realizado pela Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (Anest), em parceria com a Associação de Engenheiros de Segurança do Trabalho, e (Asengest) o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR), ocorreu em formato híbrido entre 24 e 26 de novembro, em Londrina (PR), sendo pela primeira vez em uma cidade fora das capitais brasileiras. A programação reuniu 278 participantes no ambiente virtual e 189 presenciais.

Houve a participação de palestrantes renomados em níveis nacional e internacional, do Brasil, Es-

panha, Portugal e países da África. O 23º Conest promoveu dez painéis, seis minicursos, uma conferência magna e dedicou espaço para exposição de trabalhos científicos e empresas parceiras.

Para Benvenuto Gonçalves, presidente da Anest, realizar mais uma edição do evento neste momento de transição pós-pandemia representa um divisor de águas para os trabalhos da entidade, uma vez que a consequente melhora da economia contribui para as empresas voltarem a contratar funcionários.

“Esse momento favorece as atividades do engenheiro de segurança do trabalho, que atua diretamente com os trabalhadores, e auxilia para que a empresa retome seu processo produtivo com as ações em

prol da segurança e saúde dos trabalhadores, devidamente alinhadas com os novos contextos do mercado. Estamos satisfeitos em participar deste processo de retomada socioeconômica junto com os nossos profissionais associados”, ressaltou.

Protocolos sanitários

Além disso, o presidente da Anest destacou que por parte da associação, dos patrocinadores e apoiadores, todos acreditaram na realização bem-sucedida desta edição, mesmo com os diversos desafios que enfrentaram. “Cumprimos todos os protocolos sanitários, atendendo os devidos cuidados para a realização do evento, protegendo os profissionais e dando continuidade aos objetivos da



O Conest 2021 foi palco de celebrações entre os convidados. A Anest, na pessoa de seu presidente, Benvenuto Gonçalves recebeu uma homenagem do Confea, entregue pelo seu presidente, Joel Krüger

associação que é proporcionar a oportunidade para profissionais e estudantes interessados na temática do evento de terem uma atualização técnica, científica e legislativa, além de permitir a vivência e interação com experiências bem-sucedidas em segurança e saúde no trabalho”, informou.

Outro ponto de destaque para Benvenuto foi o fato de fazerem o congresso no interior do Paraná. “Isso atendeu nosso anseio de levar conhecimento, informação e ter contato com os profissionais do interior do estado também. Acreditamos na força do interior das cidades brasileiras. Esse primeiro evento mostrou que estamos no caminho certo”, avalia.

Ele comentou que a Anest tem 20 filiadas distribuídas pelo Brasil, sendo duas entidades no Paraná, uma na capital, em Curitiba, e

a Asengest, em Londrina, onde foi realizado o 23º Conest. “No início dos preparativos para esta edição fizemos um trabalho de pesquisa em Londrina, quando vimos que a cidade atendia todas as condições para a realização do congresso. A decisão trouxe resultados expressivos para a Anest e todos os parceiros e apoiadores envolvidos, pois representou uma oportunidade única de fazer contatos com profissionais de outros lugares do Brasil e do exterior”, comemora.

A programação desta edição foi delineada para atender o novo cenário de crise pandêmica global e levar informações atualizadas sobre esse aspecto para os participantes. O tema foi contemplado em diversos painéis e atividades, por exemplo, na mesa redonda sobre o Panorama Global da Segurança e Saúde do Trabalho no pós-pandemia da Co-

vid-19, composta por palestrantes de Portugal, de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, na África, e também do Brasil. O assunto também foi tratado no painel “Os impactos da pandemia na aquisição e logística de distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)” coordenado por Rau Casanova, diretor-executivo da Animaseg - Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho.

Sobre a importância de debater a questão da pandemia alinhada com as tratativas da segurança e saúde do trabalho, Benvenuto Gonçalves declarou que acredita que o Engenheiro de Segurança do Trabalho, de forma prudente e adequada, e com suporte em seus conhecimentos técnico-científicos adquiridos ao longo da vida acadêmica e nas vivências profissionais específicas na área de Segurança e Saúde no Trabalho, saberá apontar as soluções economicamente viáveis e em sintonia com as Normas Legais, sempre visando a melhoria das condições ambientais de trabalho. “E, dessa forma, ele pode contribuir positivamente para o incremento da produtividade, especialmente nesse momento de superação da crise pandêmica”, aponta.

O presidente da Anest ressaltou também que o formato híbrido funcionou plenamente, pois possibilitou atender um público que por motivos excepcionais não consegue participar presencialmente. “Precisamos fazer mais alguns ajustes para as próximas edições, mas vimos que o formato híbrido funciona muito bem, pois dá acesso ao profissional que tem interesse em participar e não o deixa excluído dos debates e novidades que o congresso busca contemplar”, salienta. Ele

acrescenta que as perspectivas para a próxima edição são as melhores possíveis. “A cada ano o congresso atinge um público maior, sua programação é elaborada com base nas tendências e dinâmica atuais do mercado visando atender as expectativas dos engenheiros de segurança do trabalho e demais profissionais prevencionistas”, ressalta.

Reconhecimentos e celebrações

Na noite de 24 de novembro, durante a abertura do 23º Conest, a Anest recebeu, por meio do seu presidente Benvenuto Gonçalves, uma homenagem do Confea. “A engenharia de segurança do trabalho recebe uma atenção muito grande do Confea. Agradeço imensamente a homenagem do presidente Joel Krüger”, comemorou Benvenuto.

A organização do Conest 2021 também entregou honrarias a grandes nomes da engenharia, que contribuem para o crescimento do setor. Os homenageados foram Joel Krüger, presidente do Confea; Ricardo Rocha de Oliveira, presidente do Crea-PR; Carlos Alberto Kita Xavier, presidente do Crea-SC; Jorge Luiz e Silva, presidente do Crea-ES e presidente da ASVDS, Miguel Corticeiro Neves.

O presidente do Confea agradeceu a honraria. “Fiquei muito lisonjeado e feliz. É um reconhecimento do carinho e amizade que temos com a Anest”, afirmou Joel Krüger.

“Foi uma surpresa muito agradável, me sinto lisonjeado. É um reflexo do que tenho feito em termos de envolvimento de engenharia de segurança do trabalho, não só para mim, mas para toda a minha equipe, em nível dos países falantes de português, como Cabo Verde, Angola, Brasil e Portugal”, disse Corticeiro.



FOTOS: ANEST - DIVULGAÇÃO

Para ampliar o network e a interatividade, esta edição do Conest contou com profissionais renomados de países da África e Europa

O presidente do Crea-SC ressaltou o histórico da própria carreira. “Coordenei o Conest em Florianópolis, em 2007, e só cheguei à presidência do Crea-SC por causa da engenharia de segurança do trabalho. Hoje, trabalhamos com a missão de pensar no protagonismo das nossas profissões”, explicou Kita.

Já o presidente do CREA-ES destacou o sentimento de estar honrado e valorizado. “Entendo que é uma premiação que reconhece nosso trabalho, não só de engenharia de segurança do trabalho, mas das empresas de todo o Brasil”, disse Jorge Luiz e Silva. Por fim, o presidente do Crea-PR comemorou a realização do evento no período pós-pandemia. “É um evento nacional, em formato híbrido, que estamos fazendo pela primeira vez, de uma área que justamente contribuiu muito durante a pandemia. Fico feliz e honrado pela homenagem porque é um reconhecimento da gestão. Divido esse prêmio com funcionários e conselheiros”, declarou Oliveira.

Conest 2022 será em Recife

No dia 25 de novembro, em assembléia da Anest, foi aclamada a

cidade do Recife como sede do 24º Conest. A candidatura da Aespe - Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho do Estado de Pernambuco, foi apresentada pela diretoria da associação e contou com a presença do presidente Audenor Marinho, os diretores Ronaldo Borin e Giani Câmara e o associado Mário Cerqueira.

Como pontos fortes da candidatura, foram ressaltados: os resultados e o comprometimento da Diretoria da Aespe nos últimos anos da associação; os apoios do Crea-PE, das Secretarias de Turismo de Pernambuco e do Recife, UPE, IFPE, Convention Bureau Recife e de outras grandes instituições; além das estruturas hoteleira, gastronômica e de lazer da cidade do Recife e do Estado de Pernambuco.

“A Aespe agradece à Anest e suas afiliadas pela confiança, assim como, a todas as instituições que anteciparam seu apoio ao Conest Recife, aos membros da Comissão Conest Recife e ao Convention Bureau Recife, sendo esses os responsáveis pela construção dessa candidatura vitoriosa”, destacou Audenor Marinho.